

COACH TEAM

Tristão Câmara, Patrícia Santos, Miguel Cartaxo

Relatório de Actividades

Resumo—O presente relatório pretende relatar a atividade por nós desenvolvida como *Coach Team*, no âmbito da disciplina de Portfólio Pessoal IV, lecionada no Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa. Como *Coach Team* ficámos responsáveis por 22 alunos da mesma disciplina, que desenvolveram outras atividades em conjunto com as respetivas Entidades Promotoras. Ao longo deste relatório descrevemos todas as tarefas que nos foram incumbidas, desde estabelecer contato entre as Entidades Promotoras e os candidatos às atividades, à resolução de problemas e questões que se foram revelando com o desenrolar da nossa atividade.

Palavras Chave—*Coach Team*, *Coachee*, Entidade Promotora, Trabalho em equipa.

1 INTRODUÇÃO

ESTE documento tem por objetivo relatar a atividade que desenvolvemos ao longo do semestre no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal IV. Atividade esta, que consistia em ajudar os alunos, por quem somos responsáveis, a focarem-se nas atividades que realizaram e a manter a motivação e o compromisso necessários para atingirem os seus objetivos.

Na secção 2, iremos falar mais concretamente de quais foram os nossos objetivos enquanto equipa.

Na secção 3 vamos expor todas as tarefas que realizámos ao longo do semestre.

Por fim, é feito um balanço na conclusão sobre o que foi executado nesta atividade.

2 COACH TEAM

Uma *Coach Team* é constituída essencialmente por um grupo de dois a três alunos. Após a fase da candidatura dos alunos às atividades, é atribuído a cada *Coach Team* um conjunto de

alunos (cerca de 20 a cada equipa), pelos quais a mesma fica responsável ao longo de todo o semestre.

2.1 Objetivos

Os objetivos de uma *Coach Team* são muito variados, de entre os quais se destacam: avaliação e validação das candidaturas dos alunos a atividades; estabelecer e intermediar/moderar o contato entre as várias Entidades Promotoras e os candidatos, assim como entre os alunos e o Professor responsável pela disciplina, descentralizando assim todas as comunicações, e tornando todo o processo de resposta mais célere; acompanhar o desenvolvimento das atividades dos seus *coachees*, ajudando em qualquer problema ou questão que se levante no decorrer das mesmas; rever e/ou auxiliar na realização dos relatórios finais; pré-avaliar os relatórios dos seus *coachees*, tornando assim o processo de avaliação mais rápido e eficaz.

Ao longo das próximas secções iremos descrever todas estas atividades por nós desenvolvidas, como *Coach Team*.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nas secções seguintes iremos descrever em detalhe as atividades que realizámos ao longo do semestre.

- Tristão Câmara, nr. 67092,
E-mail: tristaoeast@tecnico.ulisboa.pt,
- Patrícia Santos, nr. 73630,
E-mail: patricia.d.santos@tecnico.ulisboa.pt,
- Miguel Cartaxo, nr. 73746,
E-mail: miguel.cartaxo@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a 4 de Julho de 2015.

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		1.0	0.8	0.8	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

3.1 “Avaliação” das propostas para atividades de Auto-Iniciativa

A primeira tarefa realizada pela nossa equipa consistiu numa “avaliação” acerca da validade das 64 propostas para atividades de Auto-Iniciativa, apresentadas pelos colegas que se encontram a realizar a disciplina de Portefólio Pessoal. Esta “avaliação” passou pelo preenchimento de um formulário tendo em conta uma série de critérios, que tem por base os objetivos e conteúdo programático da disciplina de Portfólio Pessoal, ou seja, essencialmente a aquisição de soft skills.

Esta primeira tarefa foi realizada por cada elemento da equipa individualmente, e tinha como objetivo ser um primeiro treino para as seguintes tarefas a realizar.

A primeira tarefa foi assim concluída com sucesso e dentro do prazo previsto.

3.2 Processo de validação e acompanhamento do desenvolvimento das atividades

Nesta secção iremos descrever a tarefa *core* e mais longa efetuada pela nossa *Coach Team*, composta pelas seguintes etapas.

A primeira consistiu na validação das candidaturas, isto é, se todos os campos correspondiam de facto àquilo que era pretendido para a realização da atividade em questão.

A segunda etapa foi a apresentação da nossa equipa aos *coachees* que nos foram atribuídos, assim como às entidades promotoras das atividades a serem desenvolvidas pelos mesmos.

Por fim, a etapa mais importante foi o acompanhamento das atividades. Para tal, foi necessário uma boa coordenação por parte da nossa equipa, para que todas as perguntas/dúvidas que surgirem fossem rapidamente respondidas/esclarecidas. Isto implicou por isso uma maior atenção à caixa de correio eletrónico por parte de todos os elementos da *Coach Team*, algo que seria pouco comum para alguns membros da *Coach Team*.

Nas subsecções seguintes, iremos abordar mais detalhadamente os diferentes procedimentos que foram tidos em conta consoante o tipo de atividade (Atividade Institucional ou Atividade de Auto-iniciativa) realizada por cada um dos *coachees*.

3.2.1 Atividade Institucional

Depois de todos os nossos *coachees* nos serem atribuídos foi necessário verificar cada candidatura, de modo a conferir se tinham as informações de candidatura completas e consistentes. Encontrava-se tudo em ordem e procedemos então ao contacto com as entidades promotoras para nos apresentarmos como *Coach Team* responsável pelos os alunos em questão e remetemos os contactos desses mesmos alunos. Contactámos também os *coachees* para verificar se tinham toda a informação necessária sobre a entidade promotora.

3.2.2 Atividade de Auto-iniciativa

Para as candidaturas de auto-iniciativa fizemos o mesmo. Após a validação das candidaturas, contactámos os alunos para averiguar o estado da atividade, visto que havia a possibilidade desta já ter sido concluída, e realçámos a necessidade dos alunos precisarem de um comprovativo de execução da atividade emitido pela entidade promotora. Entrámos também em contacto com as respectivas entidades promotoras para que prestassem *feedback* sobre o desenvolvimento da atividade.

3.2.3 Obstáculos durante o decorrer da atividade

Qualquer atividade que se desenvolva está sempre sujeita a encontrar obstáculos, especialmente quando envolve a gestão/coordenação de várias pessoas e entidades com um objetivo comum. Assim sendo, houve uma série de obstáculos que se foram revelando com o decorrer na nossa atividade, os quais iremos descrever de seguida.

Logo no início da nossa atividade foi-nos atribuída, como mencionado nas secções anteriores, a tarefa de avaliar as auto-propostas de atividades dos vários alunos, sendo que essa tarefa foi efetuada individualmente por cada um dos membros da *Coach Team*, através de um formulário criado pelo Professor responsável pela disciplina. Encontrámos, no entanto, algumas dificuldades em relação a alguns aspetos da avaliação, que fomos tentando resolver entre nós. Quando não chegámos a nenhuma conclusão, contactámos então o Professor, que

he em Team

nos respondeu sempre prontamente. O mesmo se sucedeu quando encontramos alguns erros no referido formulário, sendo estes corrigidos prontamente sempre que reportados ao Professor.

Outro dos obstáculos com que nos deparamos com o desenrolar da nossa atividade foi a falta de proatividade por parte de alguns dos nossos *coachees*, havendo um caso em concreto em que o aluno decidiu que não queria realizar a atividade que tinha selecionado como primeira opção, e ficou à espera que nós (*Coach Team*) ou o Professor adivinhássemos a sua decisão em relação à atividade. Ao fim de algum tempo, o referido *coachee* acabou por entrar em contacto connosco, questionando-nos porque ainda não havíamos estabelecido o contacto com a sua segunda opção. Se o mesmo não se tivesse mexido, teria ficado sem atividade atribuída e/ou tempo para realizar outra atividade. Como a segunda opção do referido *coachee* era uma atividade que já estava a ser desenvolvida por membros de outra *Coach Team*, entrámos em contacto com a mesma, de modo a facilitar e a acelerar a iniciação do *coachee* na referida atividade.

Também nos deparamos com situações de falhas de comunicação do lado das Entidades Promotoras, que até à data da escrita deste relatório não nos responderam a nenhum dos nossos contactos, e que se não fossem os comprovativos de atividade apresentados pelos *coachees* e as mensagens trocadas com os mesmos, não teríamos qualquer tipo de *feedback* das atividades por eles desenvolvidas.

Houve também uma outra atividade, desenvolvida pela maior parte dos nossos *coachees* (cerca de 70%), que devido às suas dimensões revelou uma série de obstáculos ao nosso trabalho. Essa atividade, intitulada de “Saber com Lógica: Revisão Editorial” [1], envolvia um grupo grande de alunos. Desse modo, achámos que seria mais fácil e eficaz arranjar várias datas diferentes para os candidatos se reunirem com o promotor, o Eng. João Silva. O promotor, no entanto, expôs-nos as suas preocupações com o plano engendrado, que face à sua fraca disponibilidade no que dizia respeito ao “horário administrativo”, revelou-se inviável. Assim sendo, tivemos inicialmente

dificuldades em escolher uma data que fosse viável a todos, dado que os *coachees* pertenciam não só a Campi diferentes, como dispunham de horários incompatíveis. Esta situação prolongou-se por mais de uma semana, pelo que o promotor acabou por sugerir que impuséssemos uma data para a reunião inicial, à qual os candidatos deveriam/teriam que comparecer. De modo a aferirmos qual a melhor data, acabámos por criar um Doodle [2] com várias sugestões de datas possíveis ao longo de uma semana. Apesar disto, foi complicado conseguir um horário e data rapidamente que fosse adequado para todos, e portanto a primeira reunião que se realizou no Campus do Taguspark foi marcada pelo promotor da atividade, conforme a sua disponibilidade. Como nem todos os alunos puderam comparecer à dita reunião, o promotor concordou em marcar uma segunda reunião no Campus da Alameda para os alunos que não pudessem comparecer à primeira. O promotor pediu-nos ainda que comparecêssemos às duas reuniões, de modo a termos algum contacto direto com os objetivos e o trabalho que iria ser desenvolvido pelos nossos *coachees*, assim como para esclarecermos alguma questão que pudesse surgir durante a mesma e facilitar/gerir a atribuição dos vários capítulos que foram revistos e posteriormente publicados *online*.

3.3 Revisão e auxílio na realização dos relatórios finais

A tarefa final no que diz respeito ao contacto com os *coachees* e entidades promotoras, passou pelo envio de e-mails acerca do estado da atividade, isto é, se já se encontrava concluída a atividade e se de facto tinha sido realizada com sucesso por parte dos *coachees*. Foi também importante inquirir os coachees se tudo tinha corrido como esperado, e mostrar total disponibilidade para auxílio na escrita dos relatórios (Relatório de Atividades e Relatório de Aprendizagens), isto é, alguma revisão final sobre aspetos que poderiam ser melhorados nos relatórios de modo a cumprir os requisitos exigidos.

Tendo em conta a importância desta tarefa, verificámos pouca aderência à ajuda que a

nossa equipa poderia prestar nesta etapa tão importante para a realização desta disciplina. Apenas fomos inquiridos por um ou outro *coachee* acerca da entrega dos relatórios finais, e por isso pensamos que isto se deve à altura desta mesma entrega, por se encontrar na primeira fase de exames.

altura?

3.4 Pré-avaliação dos relatórios dos *Coachees*

A pré-avaliação dos relatórios foi a nossa última tarefa enquanto *Coach Team*. Foram partilhados connosco todos os relatórios entregues por parte dos nossos *coachees* e a nossa tarefa consistiu em avaliá-los tendo em conta diversos aspetos, tais como: estrutura, ortografia, gramática, conteúdo, contexto, entre outros. Junto com os relatórios veio também um guia que descrevia uma abordagem à avaliação que tínhamos de fazer. Esta foi muito importante, pois ajudou-nos a perceber como o professor pretendia que os relatórios estivessem estruturados e que aspetos tínhamos de tomar mais atenção.

Para facilitar, fizemos uma tabela partilhada online, com todos os *ID* dos nossos *coachees* e os diferentes parâmetros de avaliação, tendo em conta os diferentes tipos de relatórios, e dividimos o número de *ID* dos *coachees* existentes pelos três elementos da equipa. Deste modo, conseguimos comparar melhor as nossas avaliações individuais e corrigi-las caso necessário.

4 CONCLUSÃO

Este relatório descreve todo o processo de realização da atividade como *Coach Team* no contexto da disciplina de Portefólio Pessoal IV. Foram descritas todas as tarefas que realizámos ao longo do semestre, desde a avaliação das auto-propostas até à pré-avaliação dos relatórios dos nossos *coachees*, passando pelo acompanhamento do desenvolvimento das atividades. Consideramos que atingimos todos os objetivos que nos eram pedidos e realizámos todas as tarefas adequada e atempadamente.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao Professor Rui Cruz pela sempre pronta disponibilidade para esclarecer tanto as nossas dúvidas como as dos nossos *coachees*, e por nos proporcionar a oportunidade de vivenciar esta experiência diferente do habitual, assim como a todas as entidades promotoras e aos nossos *coachees* com quem tivemos a oportunidade de trabalhar.

REFERÊNCIAS

- [1] J. Silva, "Saber com Lógica," <http://sabercomlogica.com/>.
- [2] "Doodle," <http://doodle.com/>.